



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome: Arthur Almeida

Função: (x) Formador () Responsável do ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo

Módulo: Avaliação 1

Total de participantes: 22

Número de agentes sociais: 7

Número de pessoas da entidade convenente: 14

Representantes da entidade de controle social: 1

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Faça uma análise crítica do que foi desenvolvido na formação apresentando as peculiaridades dos temas desenvolvidos e do grupo participante. Justifique possíveis modificações realizadas no processo e destaque os aspectos considerados relevantes.

- **Programação** (Fazer uma análise da programação proposta, justificando a sua importância para o grupo)

Para construir a programação, fez-se a leitura do projeto básico, que orientou as atividades e metodologias. No início do curso apresentou-se a programação e em conjunto com o grupo debateu-se o desenho da formação, tentando construir o módulo da maneira mais democrática possível. A programação sofreu algumas alterações devido à características do contexto local no momento da formação. As atividades que sofreram alterações foram: as visitas aos sub-núcleos que estão localizados em áreas rurais e devido as chuvas, as estradas estavam enlameadas dificultando o deslocamento até estas comunidades. Outra questão importante que prejudicou as visitas aos sub-núcleos e ao núcleo que foi visitado foi a liberação dos alunos das oficinas, devido ao

curso de formação. Esta atividade foi realizada na manhã do segundo dia. Outra alteração foi previamente informada ao programa de formação UFMG a qual se referia a antecipação do horário de início e de término das atividades. Como recebi a informação de que não haveria a possibilidade de visitar os sub-núcleos, transferei o relato de experiência para a manhã do segundo dia e inseri a discussão sobre os princípios e diretrizes do PELC e sobre a organização dos núcleos, pois a entidade adotou um modelo de organização no qual dois agentes são específicos por núcleo e sub-núcleos, enquanto o restante, a cada semana, ministra oficina em um local diferente (rodízio entre núcleo e sub-núcleo).

O curso começou com um pequeno atraso e contou com a presença de 20 pessoas. A coordenadora geral iniciou sua exposição relatando as características da comunidade local composta por um núcleo urbano e algumas comunidades rurais. Neste sentido o convênio com ME foi efetivado para garantir o funcionamento de um núcleo no centro urbano, sendo que a Prefeitura oferece como contrapartida pessoal para atender mais dois sub-núcleos nas áreas rurais de Mãe d'água e de Una. Explicou como organizaram o núcleo e os sub-núcleos, ou seja, em forma de rodízio (o formador explicou que este método de organização prejudica o planejamento das atividades, bem como, a relação entre agentes sociais e participantes).

A Prefeitura oferece ainda lanche e uniformes aos bolsistas e aos participantes que contabilizam, de acordo com a coordenadora geral, cerca de 600 pessoas, sendo a maioria crianças e jovens. Relatou a pouca participação dos idosos e dos adultos e que atendem as pessoas com necessidades especiais da APAE de São Gonçalo do Rio Abaixo. Este atendimento é realizado na própria sede da APAE, com a presença de um profissional da Associação e seguindo suas orientações. Relatou que a participação não foi maior por alguns motivos: concorrência com outros projetos, principalmente do CRAS; atraso no início das atividades; atraso na compra e na entrega dos materiais das oficinas. Após o início em agosto de 2011, a entidade realizou 6 eventos: show de calouros; corrida de rua; passeio ecológico; dia da consciência negra; visita ao clube e comemorações natalinas.

O formador apresentou a programação, alguns aspectos do projeto básico e em seguida os critérios, métodos e princípios de avaliação de políticas públicas, especificamente o PELC. Após o almoço, foi apresentado novamente os princípios e diretrizes do PELC, pois a avaliação deste programa deve ter-lhes como fundamento. Neste momento, foram apresentados vídeos que permitiam visualizar os princípios e as

diretrizes do programa na prática, bem como, a execução do programa em outras localidades.

Em seguida os agentes sociais foram divididos em dois grupos como o objetivo de elaborarem uma encenação teatral sobre as dificuldades enfrentadas no desenvolvimento do programa. Os problemas apresentados foram a respeito da interferência da família em questões das oficinas (relacionamento entre os participantes) e em relação aos primeiros socorros em caso de acidentes. No debate, foi orientado pelo formador que estudassem estes temas na formação em serviço com o auxílio de um especialista. A coordenadora geral que é enfermeira se prontificou a realizar esta palestra.

No dia seguinte pela manhã visitamos o núcleo do PELC em São Gonçalo do Rio Abaixo, local onde os agentes sociais realizaram os relatos de experiência. Conforme os agentes apresentavam os avanços e as dificuldades abria-se o debate sobre pontos específicos. Na parte da tarde, os agentes participaram da oficina de avaliação onde cada agente inicialmente deveria fazer uma auto avaliação e apresenta-lá ao restante do grupo. Na sequência, divididos em grupos de três pessoas deveriam recordar o que foi discutido na formação e apontar os pontos que podem contribuir para a qualidade do trabalho junto àquela comunidade. Os pontos destacados foram: Princípios e diretrizes, planejamento, trabalho coletivo, respeito à diversidade do grupo e a metodologia do curso que propiciou a participação de todos. O módulo de avaliação 1 foi encerrado com a entrega dos certificados. Vale ressaltar que nos momentos da formação foram realizadas dinâmicas de forma a abordar pontos levantados pelos agentes.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados. A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

Segunda-feira, dia 30 de janeiro de 2012

8h30 8h – Recepção dos participantes e café cultural

9h00 – Mesa de Abertura **Exposição oral**

Participantes:

- Representante da entidade (apresentação de uma síntese das ações desenvolvidas)
- Representante do controle social (apresentação das observações – Relatório)

- Representante do Ministério do Esporte (apresentação das ações do ME) **Não esteve presente**
- Formador: Arthur Almeida (apresentação da programação)

10h30 – Conferência: Como avaliar uma política pública?
Avaliação participante e qualidade social em Políticas Públicas.

11h30 – Debate

12h00 – Almoço

13h00 – Mostra de vídeos
Princípios e diretrizes e organização do núcleo

15h30 – Oficina de Avaliação 1
Exposição dos problemas enfrentados por meio de uma peça teatral

17h00 – Debate

17h30 – Encerramento do dia

Terça-feira, dia 31 de janeiro de 2012.

8h30 8h – Café da manhã cultural

Exposição de práticas desenvolvidas pela entidade.

9h00 – Visita ao núcleo e aos sub-núcleos(não houve)
Observação das oficinas em funcionamento.

10h - Relatos de experiências das oficinas

Apresentação de relatos de experiência dos agentes sociais sobre sua prática social no núcleo ou nos sub-núcleos de esporte e lazer do PELC.

12h00 – Almoço

13h00 – Oficina de Avaliação 2
Avaliação crítica acerca da execução do Programa Esporte e Lazer da Cidade realizada pela Prefeitura Municipal de São Gonçalo de Rio Abaixo.

17h00 – Cerimônia de encerramento

Preenchimento do instrumento de Avaliação (AV1) e entrega dos certificados.

17h30 – Encerramento.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas** (fazer uma breve descrição)
 1. Mesa Redonda: Não foi realizada na abertura do curso, alterada para exposição oral.
 2. Exposição Oral: Conferência para apresentação das características da avaliação de uma política pública.

3. Exposição Oral Dialogada: As oficinas foram iniciadas com exposições dos temas, nas quais os agentes sociais puderam questionar, ponderar e expor experiências sobre o tema abordado.
 4. Debates: Ao final das oficinas eram propiciados momentos para o debate entre os agentes sociais.
 5. Práticas e dinâmicas em Grupo: atividades que compunham as oficinas.
 6. Saída a campo para reconhecimento dos núcleos de esporte e lazer: Visita ao núcleo.
 7. Mostra de Vídeos: Foram utilizados três curtas metragem retirados do site you tube sobre lazer e o PELC.
 8. Apresentações Teatrais: foi realizada pequenas esquetes para demonstrar situações encontradas nas oficinas do PELC e modos de superá-las.
- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado)

Para este módulo introdutório foram utilizados: aparelhos de Data Show, amplificadores de som, telão, cartolinas e balões. Foram utilizados também pequenos vídeos retirados do site You Tube que abordavam os seguintes temas: atividades desenvolvidas por entidades desenvolvem o PELC, princípios e diretrizes do PELC.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação. Indicar os textos que foram trabalhados na formação.)

BRASIL. Ministério do Esporte. *Material Didático do Programa Esporte e Lazer da Cidade*. Brasília: Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, 2008.

1. “Qualidade Social nas Políticas de Esporte e Lazer” de *Zaira Valeska Dantas da Fonseca*;
2. “Avaliação Participante: uma abordagem crítico-transformadora” de *Ana Maria Saul*.

Os textos contribuíram para apresentar critérios e meios de avaliação de uma política pública de lazer. A serem expostos na conferência após a abertura do evento seus conteúdos fundamentaram todo o módulo de avaliação 1.

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito).

O vínculo foi sendo estabelecido desde o primeiro momento do curso onde os agentes sociais se encontram se apresentaram informalmente. Em seguida os agentes sociais puderam se apresentam por meio de uma dinâmica. No decorrer do curso outras dinâmicas foram realizadas para fortalecer o vínculo.

Os momentos de intervalo do curso: café cultural, almoço e lanche propiciaram encontros nos quais as conversas informais estabeleceram uma relação mais próxima entre os agentes sociais e o formador.

- **Participação de agentes sociais**

A maior parte dos agentes sociais participou ativamente da formação, tanto na frequência quanto na exposição de opiniões. Desenvolveram as atividades propostas com interesse e respeito às orientações. Alguns, mais tímido, não opinaram, mas realizaram atividades propostas.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

A avaliação foi realizada nos debates e no GT de avaliação onde os agentes demonstraram que puderam aprofundar a compreensão sobre os conceitos de lazer, os princípios e as diretrizes do PELC e outro modo de organização dos núcleos. Percebeu-se se tratar de um grupo com pouca experiência em projetos sociais e com problemas na organização dos núcleos, no entanto interessado nas discussões durante o curso.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

A entidade ofereceu um bom espaço para a formação, bem ventilado, claro e limpo, Auditório do Centro Cultural. Foi oferecido aos agentes e aos formadores, alimentação de ótima qualidade (café da manhã, almoço e lanches). A entidade resolveu todas as questões relativas à formação com antecedência e durante o curso com prontidão, proporcionando um bom ambiente para o desenvolvimento do trabalho. Os agentes sociais apresentaram uma série de questionamentos sobre o PELC, demonstrando, deste modo não haver uma compreensão ampla do programa.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)

Os equipamentos solicitados e o espaço foram disponibilizados conforme havia sido solicitado. Faltou somente o quadro branco e os pincéis, no entanto não houve prejuízo ao curso.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Foi indicado à entidade que alterasse a forma de organização dos núcleos e também que buscassem palestrantes na comunidade local sobre questões, tais como: primeiros socorros, sexualidade e saúde. Foi sugerido ainda que o grupo busque aprofundamento no módulo de formação em serviço para melhor planejar, executar e avaliar as oficinas e os eventos de lazer de pequeno, médio e grande porte.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Foram entregue no total 19 questionários. Em relação às questões fechadas apenas 2 consideraram que os objetivos estabelecidos na programação deste módulo foram alcançados em parte (1) tempo curto (2) falta de motivação de alguns componentes do grupo. 1 apontou que os conteúdos desenvolvidos nesta etapa derem continuidade em parte aos do módulo introdutório. Em relação a metodologia todos concordaram que ajudou a compreender melhor os conteúdos e que o trabalho em grupo e as apresentações dos agentes sociais de suas práticas foram pertinentes. Os vídeos e as dinâmicas contribuíram para trazer outras experiências que ajudam a construir novas práticas. Em relação ao formador todos citaram que foi claro, objetivo e solucionou as dúvidas que existiam, além de contribuiu para adequar os conteúdos da formação às práticas dos agentes. A respeito do processo de avaliação um indicou que o formador procurou avaliar o processo em parte (1) Por motivo da chuva não podemos visitar as quadras. De modo geral este módulo foi importante para o aprimoramento das atividades desenvolvidas pelos agentes que pretendem continuar trabalhando com projetos sociais.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Em relação a atuação do formador:

Relatou-se clareza e coesão na linguagem utilizada o que facilitou a assimilação dos conteúdos. Esclarecimento das dúvidas. Interação com os agentes sociais. Conhecimento sobre o PELC. Disponibilidade e tranquilidade em atender a todos ao responder as dúvidas. Adequação as questões teóricas com a prática. Incentivo a qualificação das práticas.

O aspecto mais relevante:

Sugestões de organização do núcleo e metodologias de práticas. Visão do lado positivo e negativo das oficinas. Debate sobre as dificuldades. Objetivos, Princípios e Diretrizes do PELC. Planejamento. Avaliação em todos os momentos. Vídeos sobre o PELC em outras localidades. Dinâmicas. Participação de todos. Teatro. Trabalho coletivo. Respeito à diversidade. Reflexão sobre conceitos básicos. Cooperação. Estímulo, motivação.

Dificuldade deste módulo:

Pouco tempo deste módulo. Continuidade do formador entre os módulos. Falta de interesse de alguns do grupo. Dificuldade em demonstrar sua opinião. Impossibilidade de visitar os sub-núcleos.

As temáticas sugeridas para o próximo módulo:

Visita aos sub-núcleos.

Dinâmicas.

Vídeos.

Aumentar a carga horária da formação.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral a entidade demonstrou pouca experiência em relação à organização do trabalho pedagógico em projetos de esporte e de lazer, mas puderam compreender sua complexidade nestes primeiros seis meses de execução do PELC. A maior parte do grupo mostrou-se interessada em qualificar sua prática, compreendendo as dificuldades de promover mudanças de comportamentos que estão enraizados nas pessoas daquela comunidade. A prefeitura contribui com a qualidade do trabalho oferecendo lanche, uniforme e transporte tanto para os agentes quanto para os participantes.